

Investir nas Pessoas dá Lucro?

Caro Leitor: nas minhas experiências em consultorias e treinamentos nas empresas sempre sou questionado sobre a melhor forma de se ter retorno sobre o investimento em pessoas. Então, começo a refletir no que parece ser uma pergunta óbvia: investir nas pessoas gera efetivamente lucro para as empresas? Vamos aos questionamentos...

Parece um paradoxo, mas hoje ainda encontramos empresários que se dizem empreendedores, mas que não investem no pessoal que colabora para o seu sucesso; ou, se investem, não conseguem ter resultados competitivos que eleve o crescimento de sua empresa. Ocorre que investir em pessoas não garante a sustentabilidade de um negócio, tampouco gera lucro, porque só aumenta seu passivo e reduz seu ativo. Agora, investir nas PESSOAS CERTAS é o que maximiza o resultado de uma empresa. Entretanto, como podemos saber quem são as pessoas certas?

Há cerca de um século que o problema científico do fenômeno organizacional do trabalho busca sintetizar a forma correta de alinhar as pessoas aos resultados. Os anos 90 apontaram a qualidade, a competitividade e a lucratividade como um trinômio regulador do sistema organizacional, que permanece ainda hoje. E, se a maioria das organizações segue este trinômio, certamente o diferencial entre elas são as pessoas, visto que as organizações são compostas por elas. Quando se fala em crescimento corporativo, logo se imagina a conquista de mais espaço no mercado ou aumento de percentuais significativos nos lucros. Não é errado pensar dessa forma, mas quando uma organização se diz próspera, essa afirmação pode estar relacionada ao desenvolvimento dos profissionais que nela atuam. Afinal, são as PESSOAS CERTAS que dão vida às empresas.

É válido refletir que as empresas que investem mais em políticas de recursos humanos conseguem ter uma maior clareza de quem são as PESSOAS CERTAS, uma vez que ao utilizarem todos os seus sistemas estratégicos de RH, em longo prazo, podem levar a resultados tangíveis, como: recrutamento e seleção com foco em competências; adequação de salários e benefícios sociais às necessidades da equipe; retenção de profissionais qualificados e altamente motivados dentro da organização; garantia da segurança pessoal do trabalhador em relação ao emprego e às oportunidades dentro da organização; e a obtenção de efetiva participação dos funcionários.

Concluo sugerindo algumas dicas para sua empresa encontrar ou formar a PESSOA CERTA:

- Procure sempre fazer uma análise de cargo, prever as necessidades de trabalho e recrutar candidatos dentro do perfil da vaga alinhada ao negócio.
- Em seguida, faça uma seleção. Não somente recrute para determinada vaga, pois contratar reduz, e muito, seus custos com pessoal.
- Acompanhe a integração de forma a orientar e treinar corretamente os novos funcionários.
- Gerencie as recompensas e salários.
- Ofereça incentivos e benefícios competitivos.
- Avalie o desempenho com base nos resultados e acompanhe os indicadores.
- Melhore continuamente sua comunicação interna.
- Treine Comportamentos e Desenvolva Competências.
- Capacite suas Lideranças para acompanhar e dar mais *feedback* de performance, pois seus líderes são os verdadeiros protagonistas da avaliação assertiva da pessoa certa ou não para o seu negócio.

Atenção! Ao seguir este fluxo, e conseguir perceber o comprometimento do funcionário, você descobrirá se realmente investir nas pessoas dá lucro. Caso contrário, sua empresa poderá investir-na pessoa errada. E (acredite) investir nas PESSOAS CERTAS, dá lucro. Pense nisso e até a próxima!